

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O projeto de urbanização no bairro da Petrogal, na Bobadela, em Loures, prevê a construção de 88 moradias unifamiliares de luxo nas zonas da várzea e da mata daquele bairro operário. A obra, a acontecer, impedirá moradores e moradoras de usufruir de espaços verdes e hortas familiares que contribuem para a qualidade de vida no bairro. Além disso, o projeto especulativo atenta contra os importantes valores ambientais daquele território, tornando o local mais suscetível a inundações e cheias.

Uma das principais críticas ao projeto urbanístico diz respeito à construção na zona da várzea. Segundo um conjunto de documentos cartográficos, a várzea é atravessada longitudinalmente por uma linha de água que descarrega na foz do rio Trancão. No entanto, esta informação não consta do Plano de Pormenor do Núcleo Central do Bairro Petrogal, no qual, em 2008, foi viabilizada a construção das moradias unifamiliares.

Confrontada pelo Bloco de Esquerda com esta informação (Pergunta 1936/XIV/2), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) informou que *“apesar de se verificar a representação de uma linha de água superficial a nascente da Rua das Oliveiras na cartografia militar, a mesma não tem expressão no terreno”*.

A APA adiantou ainda que *“da consulta aos arquivos acessíveis da APA não foi possível localizar antecedentes relativamente a esta linha de água, a qual terá sido ponderada em sede de aprovação do Plano de Pormenor do Núcleo Central do Bairro Petrogal”*.

Apesar de a APA não ter conseguido localizar antecedentes nos seus arquivos acessíveis, a linha de água, bem como furos e poços, está representada em cartas hidrogeológicas, em cartas militares e nas primeiras versões do Plano Diretor Municipal do município. Estes documentos podem ser consultados no Arquivo Municipal de Loures.

O conjunto de documentos a que o Bloco de Esquerda teve acesso indicam inequivocamente a presença de água na zona da várzea do bairro da Petrogal. Como tal, importa confirmar a

existência da linha de água no terreno e conhecer as razões que levam a APA a afirmar que esta não tem expressão naquele local. Além do mais, importa saber se existem processos de desclassificação da linha de água que levaram à viabilização do projeto urbanístico previsto para o bairro da Petrogal.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. Em algum momento as entidades competentes desclassificaram a linha de água na zona da várzea do bairro da Petrogal?
  - 1.1 Se sim, quando? O que justificou a desclassificação?
  - 1.2 Pode o governo fazer chegar a este grupo parlamentar todos os documentos que levaram à desclassificação da linha de água?
2. Como foi feita a ponderação da existência da linha de água na zona da várzea em sede de aprovação do Plano de Pormenor do Núcleo Central do Bairro Petrogal, conforme referido pela APA?
  - 2.1 Pode o governo fazer chegar a este grupo parlamentar todos os documentos que informaram essa ponderação?
3. Emitiram as entidades competentes pareceres sobre a linha de água da zona da várzea em sede de aprovação do Plano de Pormenor do Núcleo Central do Bairro Petrogal?
  - 3.1 Se sim, em que consistiram esses pareceres?
  - 3.2 Pode o governo fazer chegar a este grupo parlamentar o parecer emitido?
  - 3.3 Se não, porquê?
4. Vão as entidades competentes avaliar a existência, no terreno, da linha de água na zona da várzea?
  - 4.1 Se sim, quando?
  - 4.2 Se não, porquê?

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2021

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)

ISABEL PIRES(BE)